

v. 7, n. 4, abril 2012

## Valor da Produção Agropecuária e Florestal do Estado de São Paulo em 2011

Apresenta-se o cálculo final do valor da produção agropecuária e florestal do Estado de São Paulo em 2011 (ano agrícola ou safra 2010/11)<sup>1</sup>. Neste artigo, são analisados os valores totais dos 54 produtos agropecuários e florestais, com destaque para os produtos de maior participação na renda bruta total da agropecuária paulista. A análise do valor da produção das regiões do Estado será apresentada em artigo separado.

As informações finais da safra agrícola 2010/11 sobre produção vegetal e animal foram obtidas dos Levantamentos por Município de Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2010/11, realizados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.<sup>2, 3, 4, 5, 6, 7</sup>

No mesmo sentido, as informações sobre preços dos produtos agropecuários foram obtidas de duas fontes: Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo<sup>8</sup>, para produtos olerícolas (exceto batata, cebola, mandioca e tomate) e frutas (exceto banana, laranja, limão e tangerina), ponderando-se por variedade para cada espécie e por decomposição dos preços de venda no atacado; e Banco de Dados do IEA<sup>9</sup> para os demais produtos. Os dados de preço de produtos florestais foram obtidos no Banco de Dados do IEA<sup>10</sup> e os de produção tiveram como fontes primárias as entidades de classe do setor<sup>11</sup>.

Os preços médios recebidos pelos produtores representam valores médios correntes de janeiro a dezembro de 2010 (para o cálculo do valor do ano de 2010) e de 2011 (para a estimativa de 2011). Para a atualização monetária dos valores obtidos para 2010, considerou-se inflação média, dos últimos 12 meses, de 6,6% em 2011, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)<sup>12</sup>.

No caso específico da cana-de-açúcar, o preço médio recebido pelos produtores foi calculado com base no preço médio do período de abril a dezembro de 2011, pago pelas usinas produtoras de açúcar e de álcool do Estado de São Paulo, de acordo com o Conselho de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo

(CONSECANA-SP), que tem como fonte de dados os preços coletados pela Organização dos Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil (ORPLANA).

Foram elaborados índices de preços e de quantidade (produção) pela fórmula de Fisher (base: 2010 = 100), conforme Hoffmann<sup>13</sup>, visando captar as fontes de variação do valor da produção em 2011, em relação a 2010, conforme os grupos de produtos considerados.

As safras dos produtos agropecuários no Estado de São Paulo em 2010/11 foram, em geral, parcialmente beneficiadas por condições climáticas irregulares nas principais regiões produtoras, com o segmento de grãos apresentando estabilidade de área e aumentos de produção e de produtividade agrícola<sup>14</sup>. Os mercados dos grãos prosseguiram em condições muito favoráveis para os produtores, com elevação acentuada de preços da maioria dos produtos. A produção de cana-de-açúcar decresceu em razão da ocorrência de estiagem. No caso do café, há um decréscimo, com a safra na fase de bienalidade negativa, revertendo a situação da safra anterior<sup>15</sup>.

O valor da produção agropecuária e florestal (VPAF) do Estado de São Paulo em 2011 foi estimado em R\$59,6 bilhões, o que corresponde a um aumento, em moeda corrente, de 13,6% quando comparado ao anterior. O valor da produção agropecuária (VPA), excluídos os produtos florestais, somou R\$54,9 bilhões em 2011, correspondendo a um incremento de 15,1% em comparação com 2010 (Tabela 1). Deflacionando-se pelo IPCA, do IBGE, o VPAF de 2011 corresponde a uma elevação real de 6,5%, em relação a 2010, e o VPA a um crescimento de 8,0%.

Dos 54 produtos componentes do quadro do VPAF, 40 apresentaram aumento do preço médio e 14 sofreram queda em 2011, em relação ao ano precedente. No tocante à produção, ocorreu aumento de 23 produtos e queda de 31. Verificou-se crescimento do valor da produção de 38 produtos e diminuição de 16.

As principais fontes de variação do VPAF em 2011 foram os aumentos dos preços dos produtos, cujo índice geral cresce 15,6%, enquanto a produção agropecuária e florestal decresce 1,7%. Os maiores aumentos foram dos grãos e fibras, com acréscimo de 25,4%, graças à elevação dos preços (23,9%), enquanto a produção aumenta apenas 1,2%. O segundo grupo em desempenho foi o das olerícolas, que apresenta crescimento de 16,1% do valor, com contribuição dos aumentos de preços (7,4%) e de produção (8,2%). O único grupo com queda de valor da produção é o dos florestais, que decresceu 2,3% em 2011 em relação ao ano anterior (Tabela 1).

Dentre os produtos líderes no *ranking* do VPAF de 2011, os seis primeiros (cana-de-açúcar, carne bovina, madeira de eucalipto, laranja para indústria, carne de frango e café), que perfazem 75,3% do valor total, mantiveram suas posições se comparado ao

anterior. O milho supera o ovo no *ranking*, passando à sétima posição, graças ao aumento expressivo dos precos (47,7%).

Os produtos que mais subiram no *ranking* 2011 são: algodão (17 posições), mandioca para mesa (8 posições), tomate para mesa (7 posições), borracha (6 posições) e manga (5 posições). Por outro lado, alguns desceram na lista de posições, como limão (6 posições), batata (6 posições) e tomate para indústria (8 posições).

Os produtos que apresentaram as maiores altas de valor, em termos relativos, foram: algodão em caroço (227,9%), tomate para mesa (78,7%), manga (96,6%), goiaba para mesa (59,6%), beterraba (48,5%), mandioca para mesa (48,1%) e borracha (43,0%). Em contraponto, as maiores baixas foram: batata (32,1%), limão (30,0%), tomate para indústria (29,9%), cebola (25,4%), repolho (21,4%) e madeira de pínus (20,7%).

O valor da produção da cana-de-açúcar, principal produto da agropecuária paulista, cresceu 15,3% em 2011 e, como em 2009 e 2010, foi resultado do aumento do preço (21,9%), porquanto a produção decresceu 5,5% devido à estiagem, que afetou a produtividade da cultura no Estado de São Paulo. A participação da cana-de-açúcar no valor da produção agropecuária e florestal total do Estado se manteve praticamente no mesmo nível de 2010 (44%).

Dada a expressiva participação da cana-de-açúcar no VPAF estadual, para calcular a renda bruta setorial torna-se interessante analisar o desempenho geral da agropecuária do Estado de São Paulo, sem esse produto. Nesse sentido, estima-se o valor da produção da agropecuária e da silvicultura paulista em 2011 em R\$33,2 bilhões, o que corresponde a aumento de 12,2% em relação ao valor de 2010. Descontada a inflação, o crescimento é de 5,3%.

O valor da produção florestal diminui 2,3%, perdendo da inflação, em função da relativa estagnação da demanda da maioria dos setores industriais que consomem madeira, como celulose, chapas, cerâmica, couros, carnes, alimentos e construção civil, que haviam se retraído em função da crise de 2008/09 e retomado as produções em 2010. No entanto, o setor de resina de pínus contribuiu decisivamente para que a queda do valor da produção florestal não fosse maior do que o apresentado, visto que os preços aumentaram 39,4% com produção estabilizada nos níveis de 2010. Mesmo com esse desempenho discreto, o valor da produção florestal do Estado de São Paulo permanece em terceiro lugar no *ranking* dos grupos de produtos da agropecuária paulista.

**Tabela 1 -** Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária e Florestal, Estado de São Paulo, 2010 e 2011

(continua)

							(continua)				
Produto	Unidade	Preço médio (R\$) <sup>1</sup>			Produção						
	Offidade	2010	2011	Var.%	2010	2011	Var.%				
Cana-de-açúcar	t	53,20	64,87	21,94	429.948.709	406.483.567	-5,46				
Carne bovina	15 kg	86,08	98,71	14,67	61.024.026	59.315.985	-2,80				
Madeira de eucalipto	m <sup>3</sup>	89,35	90,48	1,26	44.663.423,00	44.157.335,00	-1,13				
Laranja para indústria	cx. 40,8 kg	12,62	11,99	-4,99	267.402.103	319.442.032	19,46				
Carne de frango	kg	1,64	1,92	17,07	1.510.315.168	1.522.623.843	0,81				
Café beneficiado	sc. 60 kg	298,17	477,35	60,09	4.933.295	3.917.992	-20,58				
Milho	sc. 60 kg	17,60	25,99	47,67	73.405.924	67.851.466	-7,57				
Ovo	cx. 30 dz	36,99	44,13	19,30	38.296.268	38.256.336	-0,10				
Leite C	litro	0,74	0,78	5,41	1.492.578.890	1.615.544.410	8,24				
Soja	sc. 60 kg	37,62	42,79	13,74	23.167.171	25.665.790	10,79				
Laranja para mesa	cx. 40,8 kg	17,27	16,13	-6,60	54.769.102	65.427.878	19,46				
Tomate para mesa	25 kg	20,02	30,37	51,70	19.964.325	23.518.995	17,81				
Banana Madaira da pínus	cx. 20 kg m <sup>3</sup>	11,10	11,41	2,79	50.088.403	52.065.181	3,95				
Madeira de pínus		153,84	125,68	-18,30	4.547.927,00	4.415.730,00	-2,91				
Borracha	kg	2,67	3,64	36,33	132.638.291	139.122.402	4,89				
Feijão Tangorina	sc. 60 kg cx. 26 kg	108,15 16,91	96,11 18,51	-11,13 9,46	4.378.457 23.077.402	4.370.246 20.951.989	-0,19 -9,21				
Tangerina Uva para mesa	cx. 20 kg	2,04	2,15	5,40 5,39	189.543.587	164.359.248	-13,29				
Carne suína	15 kg	54,39	49,77	-8,49	7.601.728	7.023.502	-7,61				
	sc. 50 kg			-34,79	12.781.942						
Batata	sc. 50 kg	37,68 0,76	24,57 1,41	-34,79 85,53	201.870.614	13.305.539 213.894.472	4,10 5,96				
Manga	cx. 27 kg	19,46	13,05	-32,94	22.088.844	23.043.099	4,32				
Limão	•	245,12	342,80	-32,9 <del>4</del> 39,85	1.030.789	23.043.099 838.795	-18,63				
Abacaxi	cento				351.209.760						
Leite B	litro sc. 25 kg	0,84	0,88	4,76		314.871.520	-10,35				
Amendoim em casca	•	27,14	31,03	14,33	7.450.175	8.600.611	15,44				
Mandioca para indústria	t Ica	200,61	234,91	17,10	979.603	1.056.381	7,84				
Caqui	kg	1,35	1,51	11,85	111.645.529	111.190.009	-0,41				
Beterraba	cx. 21 kg	13,26	15,07	13,65	8.406.089	10.986.043	30,69				
Cenoura	kg	0,93	0,98	5,38	137.472.275	158.677.000	15,42				
Goiaba para mesa	cxta. 3 kg	5,76	6,79	17,88	14.398.427	19.489.640	35,36				
Resina de pínus	t	1.714,20	2.389,00	39,37	44.214,00	44.200,00	-0,03				
Algodão em caroço	15 kg	17,39	26,52	52,50	1.654.332	3.557.464	115,04				
Abacate	cx. K 22 kg	22,02	24,43	10,94	4.070.761	3.739.665	-8,13				
Pêssego para mesa	cxta. 1,8 kg	3,22	4,41	36,96	19.142.824	18.704.008	-2,29				
Melancia	kg	0,35	0,39	11,43	202.250.000	204.585.100	1,15				
Alface	engr. 10 kg	9,11	10,18	11,75	7.119.386	7.752.121	8,89				
Mandioca para mesa	23 kg	7,10	11,18	57,46	7.232.912	6.802.690	-5,95				
Cebola	kg	0,60	0,48	-20,00	162.385.000	151.351.500	-6,79				
Pimentão	cx. 11 kg	7,53	11,40	51,39	6.803.224	5.705.496	-16,14				
Repolho	sc. 25 kg	8,01	6,63	-17,23	10.189.751	9.678.514	-5,02				
Trigo	sc. 60 kg	24,55	27,90	13,65	2.553.186	2.185.584	-14,40				
Abóbora	kg	0,74	0,68	-8,11	89.439.050	87.226.650	-2,47				
Morango	cxta.1,6 kg	10,53	8,85	-15,95	6.659.625	6.510.125	-2,24				
Maracujá 	cx. 13 kg	19,00	21,65	13,95	2.663.593	2.658.211	-0,20				
Figo para mesa	engr. 1,5 kg	6,74	8,01	18,84	6.312.720	6.603.475	4,61				
Abobrinha	cx.20 kg	13,31	17,51	31,56	3.025.218	2.923.896	-3,35				
Arroz em casca	sc. 60 kg	35,39	28,58	-19,24	1.582.519	1.651.033	4,33				
Tomate para indústria	kg	0,22	0,16	-27,27	286.837.360	276.553.000	-3,59				
Batata-doce	cx. K 22 kg	11,35	14,54	28,11	2.853.657	2.391.687	-16,19				
Goiaba para indústria	t	300,00	330,00	10,00	90.938	78.006	-14,22				
Sorgo	sc. 60 kg	12,06	16,88	39,97	1.745.976	1.310.811	-24,92				
Mel	kg	5,42	5,35	-1,29	3.227.361	3.335.930	3,36				
Triticale	sc. 60 kg	16,85	17,02	1,01	532.995	556.445	4,40				
Casulo	kg	7,30	9,21	26,16	316.421	263.150	-16,84				
Total		-	-	-	-	-	-				
Grupo de produtos			e de preços	Var.%		Índice de produção	Var.%				
Produtos para indústria		100,00	120,19	20,19	100,00	96,50	-3,50				
Produtos animais		100,00	113,72	13,72	100,00	99,10	-0,90				
Florestais		100,00	99,02	-0,98	100,00	98,65	-1,35				
Frutas frescas		100,00	104,31	4,31	100,00	102,77	2,77				
Grãos e fibras		100,00	123,86	23,86	100,00	101,23	1,23				
Olerícolas		100,00	107,34	7,34	100,00	108,15	8,15				
Total		100,00	115,56	15,56	100,00	98,27	-1,73				
Total sem florestais		100,00	117,21	17,21	100,00	98,23	-1,77				
_	r	100,00	110,81	10,81	100,00	101,27	1,27				
Total sem cana-de-açúcar 100,00 110,81 10,81 100,00 101,27 1,27 1,27 1,27 1,27 1,27 1,27 1,27											

<sup>1</sup>Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2010 e 2011.

Fonte: Dados da pesquisa.

**Tabela 1 -** Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária e Florestal, Estado de São Paulo, 2010 e 2011

(conclusão)

			(conclusão)				
Produto	Valor da		Participação % do valor da produção				
	2010	2011	Var.%	2010	% acum.	2011	% acum.
Cana-de-açúcar	22.873.271.302,84	26.368.589.029,56	15,28	43,60	43,60	44,26	44,26
Carne bovina	5.252.948.158,08	5.855.080.879,35	11,46	10,01	53,61	9,83	54,09
Madeira de eucalipto	3.990.676.845,05	3.995.355.670,80	0,12	7,61	61,22	6,71	60,80
Laranja para indústria	3.374.614.483,08	3.830.109.863,38	13,50	6,43	67,65	6,43	67,23
Carne de frango	2.476.916.875,52	2.923.437.777,79	18,03	4,72	72,37	4,91	72,13
Café beneficiado	1.470.960.239,22	1.870.254.211,55	27,15	2,80	75,18	3,14	75,27
Milho	1.291.944.253,60	1.763.459.575,35	36,50	2,46	77,64	2,96	78,23
Ovo	1.416.578.780,68	1.688.252.020,42	19,18	2,70	80,34	2,83	81,07
Leite C	1.104.508.378,60	1.260.124.639,80	14,09	2,11	82,45	2,12	83,18
Soja	871.548.957,97	1.098.239.154,10	26,01	1,66	84,11	1,84	85,03
Laranja para mesa	945.862.434,71	1.055.351.774,71	11,58	1,80	85,91	1,77	86,80
Tomate para mesa	399.685.786,50	714.271.878,15	78,71	0,76	86,67	1,20	88,00
Banana	555.981.033,37	594.063.447,65	6,85	1,06	87,73	1,00	88,99
Madeira de pínus	699.653.089,68	554.968.946,40	-20,68	1,33	89,07	0,93	89,93
Borracha	354.144.236,97	506.405.542,55	42,99	0,68	89,74	0,85	90,78
Feijão	473.529.801,22	420.024.178,74	-11,30	0,90	90,64	0,71	91,48
Tangerina	390.239.070,68	387.821.484,02	-0,62	0,74	91,39	0,65	92,13
Uva para mesa	386.668.917,48	353.372.383,20	-8,61	0,74	92,12	0,59	92,73
Carne suína	413.457.985,92	349.559.694,54	-15,45	0,79	92,91	0,59	93,31
Batata	481.623.574,56	326.917.093,23	-32,12	0,92	93,83	0,55	93,86
Manga	153.421.666,64	301.591.205,52	96,58	0,29	94,12	0,51	94,37
Limão	429.848.894,51	300.712.435,43	-30,04	0,82	94,94	0,50	94,87
Abacaxi	252.667.492,37	287.539.498,46	13,80	0,48	95,42	0,48	95,35
Leite B	295.016.198,40	277.086.937,60	-6,08	0,56	95,99	0,47	95,82
Amendoim em casca	202.197.749,50	266.876.956,23	31,99	0,39	96,37	0,45	96,27
Mandioca para indústria	196.518.077,59	248.154.460,71	26,28	0,37	96,75	0,42	96,68
Caqui	150.721.463,88	167.896.913,29	11,40	0,29	97,03	0,28	96,97
Beterraba	111.464.744,53	165.559.698,76	48,53	0,21	97,25	0,28	97,24
Cenoura	127.849.215,75	155.503.460,00	21,63	0,24	97,49	0,26	97,51
Goiaba para mesa	82.934.939,52	132.334.655,60	59,56	0,16	97,65	0,22	97,73
Resina de pínus	75.791.638,80	105.593.800,00	39,32	0,14	97,79	0,18	97,90
Algodão em caroço	28.768.824,79	94.343.956,68	227,94	0,05	97,85	0,16	98,06
Abacate	89.638.157,22	91.360.015,95	1,92	0,17	98,02	0,15	98,22
Pêssego para mesa	61.639.886,01	82.484.663,98	33,82	0,12	98,14	0,14	98,35
Melancia	70.787.500,00	79.788.189,00	12,72	0,13	98,27	0,13	98,49
Alface	64.857.609,01	78.916.598,70	21,68	0,12	98,39	0,13	98,62
Mandioca para mesa	51.353.624,38	76.054.037,65	48,10	0,10	98,49	0,13	98,75
Cebola	97.431.000,00	72.648.720,00	-25,44	0,19	98,68	0,12	98,87
Pimentão	51.228.251,23	65.042.674,16	26,97	0,10	98,78	0,11	98,98
Repolho	81.619.908,71	64.168.553,13	-21,38	0,16	98,93	0,11	99,09
Trigo	62.680.706,48	60.977.793,60	-2,72	0,12	99,05	0,10	99,19
Abóbora	66.184.897,00	59.314.122,00	-10,38	0,13	99,18	0,10	99,29
Morango	70.125.851,25	57.614.606,25	-17,84	0,13	99,31	0,10	99,39
Maracujá	50.608.126,40	57.550.138,61	13,72	0,10	99,41	0,10	99,48
Figo para mesa	42.547.731,74	52.893.827,31	24,32	0,08	99,49	0,09	99,57
Abobrinha	40.265.651,58	51.197.411,96	27,15	0,08	99,56	0,09	99,66
Arroz em casca	56.005.327,95	47.186.500,28	-15,75	0,11	99,67	0,08	99,74
Tomate para indústria	63.104.219,20	44.248.480,00	-29,88	0,12	99,79	0,07	99,81
Batata-doce	32.388.988,92	34.775.186,96	7,37	0,06	99,85	0,06	99,87
Goiaba para indústria	27.281.439,00	25.741.834,80	-5,64	0,05	99,90	0,04	99,91
Sorgo	21.056.470,56	22.126.481,24	5,08	0,04	99,95	0,04	99,95
Mel	17.492.295,54	17.847.222,83	2,03	0,03	99,98	0,03	99,98
Triticale	8.980.965,75	9.470.693,90	5,45	0,02	100,00	0,02	100,00
Casulo	2.309.873,30	2.423.611,50	4,92	0,00	100,00	0,00	100,00
Total	52.461.603.593,24	59.572.684.587,38	13,55	100,00	-	100,00	-
Grupo de produtos							
Produtos para indústria	28.359.893.997,90	32.893.503.422,55	15,99	54,06	54,06	55,22	55,22
Produtos animais	10.979.228.546,04	12.373.812.783,83	12,70	20,93	74,99	20,77	75,99
Florestais	4.766.121.573,53	4.655.918.417,20	-2,31	9,08	84,07	7,82	83,80
Frutas frescas	3.733.693.165,78	4.002.375.238,98	7,20	7,12	91,19	6,72	90,52
Grãos e fibras	3.016.713.057,82	3.782.705.290,12	25,39	5,75	96,94	6,35	96,87
Olerícolas	1.605.953.252,17	1.864.369.434,70	16,09	3,06	100,00	3,13	100,00
Total	52.461.603.593,24	59.572.684.587,38	13,55	100,00	-	100,00	,
Total sem florestais	47.695.482.019,71	54.916.766.170,18	15,14	90,92	-	92,18	_
Total sem cana-de-acúcar	29.588.332.290,40	33.204.095.557,82	12,22	56,40	_	55,74	_
1Calculado com precos médios	-					33,77	

<sup>1</sup>Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro para 2010 e 2011.

Fonte: Dados da pesquisa.

Palavras-chave: produção, preços, produtos florestais, renda bruta.

Alfredo Tsunechiro Pesquisador do IEA alftsu@iea.sp.gov.br

Paulo José Coelho Pesquisador do IEA coelho@iea.sp.gov.br

Denise Viani Caser Pesquisadora do IEA caser@iea.sp.gov.br

Carlos Roberto Ferreira Bueno Pesquisador do IEA crfbueno@iea.sp.gov.br

> Eder Pinatti Pesquisador do IEA pinatti@iea.sp.gov.br

Eduardo Pires Castanho Filho Pesquisador do IEA castanho@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini Pesquisador do IEA danton@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 23/04/2012